



Trabalhos Científicos

Título: Apneia Do Sono Em Crianças Nem Sempre Causa Atraso No Crescimento

Autores: MARCELLE QUINTANILHA ESTEFANO (FMUMC), ALINE MAZUCATO (FMUMC), GEÓRGIA CASSIA GENTILE E SOUZA BELLUZZO (FMUMC), GABRIELA TOMAZ SILVA (FMUMC), DANIEL ZAMBUSI NAUFEL (FMUMC), HENRIQUE GEORGE NAUFEL (FMUMC)

Resumo: Introdução: A Síndrome da Apneia do Sono Obstrutiva (SASO) é uma patologia prevalente na infância. É um distúrbio do sono caracterizado por obstrução parcial prolongada ou obstrução completa das vias aéreas. Descrição do caso: J. A. E. V, 7 anos, sexo masculino, afrodescendente, proveniente de Mogi das Cruzes, foi atendido na unidade básica de saúde onde solicitou-se encaminhamento ao otorrinolaringologista devido infecções de amígdalas de repetição, roncos noturnos, sonolência excessiva, alterações comportamentais, dificuldade de aprendizado e concentração na escola. Paciente passou em consulta com especialista que diagnosticou hipertrofia de amígdalas grau IV e obesidade. Realizado polissonografia que constatou índice de 43.9 apneias e hipopneias por hora de sono. O paciente permaneceu 66.0 minutos (22,9 do tempo total de sono) com saturação abaixo de 90. Devido à gravidade do quadro, foi indicado tratamento de primeira escolha: adenotonsilectomia. Discussão: A principal causa de obstrução anatômica que leva a SASO é a hipertrofia adenoamigdaliana. Outros fatores contribuem para o agravamento do quadro clínico como obesidade e afrodescendência. As consequências da SASO, dependem da gravidade do quadro clínico, compreendem distúrbios neuro comportamentais e atraso no desenvolvimento físico da criança, como baixa estatura. Por isso a importância do diagnóstico precoce e do tratamento para prevenir morbidade a longo prazo. Curiosamente, apesar dos microdespertares que dificultam a permanência na fase mais profunda do sono, fase IV, que poderia comprometer a secreção do hormônio de crescimento GH, o paciente não apresentou alteração de estatura ao exame físico contrariando a maioria dos trabalhos segundo bibliografia do assunto. Conclusão: O manejo dessas crianças é frequentemente complexo e uma abordagem multidisciplinar é necessária. Aguardamos a realização da cirurgia e esperamos melhora das funções cognitivas e comportamentais refletindo na qualidade do sono e da vida do escolar, garantindo uma infância saudável.